

## IMPLEMENTAÇÃO DE NORMAS ESG NAS OPERAÇÕES

### 1. Contrato de risco padrão

A gestão do risco é uma componente fundamental da estratégia competitiva do Bankinter. O banco dispõe de um modelo de eficácia comprovada, que cumpre com as normas regulatórias e as melhores práticas internacionais, de forma proporcional à escala e complexidade das suas atividades comerciais. O conselho de administração aprova anualmente a estratégia de risco e é o último responsável pela gestão dos riscos.

O quadro de gestão e controlo de riscos do Bankinter é um documento no qual o conselho de administração estabelece os princípios básicos relativamente à política de riscos de cada um dos segmentos de negócio anualmente.

Inclui os "Princípios de Sustentabilidade de Investimento", que abrangem o financiamento em setores particularmente controversos ou de risco elevado, que podem ter um impacto social e ambiental significativo. Define as políticas complementares do Grupo Bankinter (direitos humanos, sustentabilidade e meio ambiente), os critérios de exclusão (obrigação de não financiar ou investir) e alguns setores que devem ser objeto de uma análise aprofundada devido aos impactos sociais e/ou ambientais.

### 2. Princípios de sustentabilidade de investimento/Políticas setoriais

O Bankinter tem consciência de que a contribuição do setor financeiro é fundamental para o desenvolvimento económico e de que o seu papel é fundamental na transição para um modelo sustentável.

O banco compreende a sua responsabilidade e o seu objetivo é desenvolver as suas atividades de forma responsável e dar força aos seus clientes para avançarem no caminho de uma transição comprometida com os desafios futuros e o desenvolvimento sustentável e inclusivo.

O princípio fundamental que rege a estratégia de sustentabilidade do Grupo é que os objetivos comerciais sejam compatíveis com o desenvolvimento próspero e sustentável da empresa, conservando os recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a educação e o reconhecimento de grupos sociais que precisam de apoio especial.

Para evitar o financiamento de atividades que possam violar os princípios de sustentabilidade do Grupo, foram estabelecidos uma série de critérios de exclusão relativamente a setores que devem ser objeto de uma análise aprofundada em termos de impacto social, ambiental e de direitos humanos, bem como políticas e orientações para o financiamento de determinados setores:

- **Defesa:** a indústria da defesa e o fabrico de armas foi identificado como um dos setores mais controversos do mundo, reconhecendo a importância dos riscos e impactos das atividades associadas.
- **Indústria mineira:** foi identificado como um dos setores com maior impacto no ambiente, na economia e na sociedade. O Bankinter espera que as empresas implementem e desenvolvam os seus projetos de acordo com as legislações locais existentes e os acordos internacionais ratificados pelos países onde se desenvolve esta atividade mineira.
- **Agricultura:** também foi identificado como um setor com impactos ambientais e sociais relevantes. Por isso, o Bankinter apoia e faz referência às iniciativas internacionais que promovem uma maior transparência e controlo no setor.
- **Energia:** este é um dos setores mais controversos ou de risco, não só porque tem um grande impacto ambiental, económico e social, como também porque tem um papel fundamental na transição para uma economia baixa em carbono. A energia é um dos principais recursos que contribuem para o desenvolvimento económico e social no mundo. Embora os esforços atuais se concentrem no desenvolvimento de tecnologias mais amigas do ambiente, o modelo económico continua muito dependente da energia gerada a partir de combustíveis fósseis, como o carvão, o gás natural e o petróleo, todos com impactos ambientais significativos.

Procedimento de implementação dos princípios e políticas ESG

Sustentabilidade do investimento: devida diligência.

O comité de riscos da Banca Corporativa será o responsável pela supervisão:

- Do cumprimento do banco com os princípios de investimento sustentável e com as orientações setoriais.
- Da revisão periódica dos princípios de investimento sustentável e das orientações de investimento sustentável, a fim de os adaptar às novas tendências do mercado, à regulamentação e às melhores práticas internacionais, assim como ao apetite pelo risco do banco.

As unidades de negócio e as unidades de risco serão responsáveis por determinar se uma transação inclui potenciais riscos ambientais ou sociais. Nesta análise, verifica-se se as atividades a financiar se encontram indicadas na política de exclusão do banco ou nas listas de exclusão das várias orientações setoriais.

A sua análise deve também mostrar as atividades com riscos potenciais mais elevados devido à natureza distintiva de uma determinada transação ou setor em que são realizadas.

- 2.1. Numa análise inicial, as unidades de negócio serão responsáveis por verificar se um projeto ou uma empresa estão incluídos na política de exclusão do banco, ou se uma atividade pode ser incluída em algum dos setores controversos segundo o banco. Se tal não se verificar, o banco pode financiar a empresa/atividade.
- 2.2. Caso a atividade de uma empresa ou projeto esteja incluída na política de exclusão, o banco não a financiará.
- 2.3. Se a atividade de uma empresa ou projeto for desenvolvida num setor que o banco define como sendo de risco ou controverso, o banco analisará o impacto associado e verificará a empresa e as suas operações. O comité responsável por esta verificação é o comité de riscos da Banca Corporativa.
- 2.4. Após esta análise, serão atribuídos níveis de risco segundo a atividade. Além disso, serão solicitadas as medidas e garantias adequadas, e serão elaboradas as cláusulas

contratuais necessárias para garantir que o impacto/risco não aumenta e pode ser mitigado. O comité responsável por esta verificação é o comité de riscos da Banca Corporativa.

### **3. Política de exclusão Bankinter Gestión de Activos**

Para evitar investir em empresas que desenvolvem atividades que possam violar os princípios de sustentabilidade do Grupo, cuja intenção é liderar, em conjunto com os seus clientes, uma transição para o desenvolvimento sustentável, a empresa de gestão de ativos implementa uma política de exclusão, com o objetivo de evitar o investimento em empresas cujos negócios estejam total ou parcialmente associados a atividades consideradas "controversas". Estas atividades caracterizam-se por gerar um elevado impacto negativo, em termos ambientais ou de direitos humanos, devido aos recursos que consomem, aos resíduos que geram, ao impacto dos bens ou serviços que produzem no ambiente ou na sociedade, e/ou às más práticas que aplicam na gestão dos seus recursos humanos.

Tendo isto em conta, a empresa de gestão de ativos compromete-se a não investir em empresas cujas receitas provenham total ou parcialmente da realização das atividades identificadas na tabela seguinte. A empresa de gestão de ativos compromete-se a não investir em empresas identificadas como violadoras das normas internacionais e dos direitos humanos fundamentais das pessoas.

### **4. Formação do pessoal**

O banco dispõe de um plano de formação em sustentabilidade, com o objetivo de formar os seus colaboradores em temas ambientais, sociais e de governação. O Departamento de Riscos recebe formação contínua sobre riscos não financeiros através de sessões de formação e cursos para os analistas do banco. Desta forma, o banco garante que o pessoal responsável pela avaliação dos riscos operacionais tem os conhecimentos necessários para analisar os riscos ESG associados aos mesmos.

### **5. Indicadores de 2022**

Desde a implementação destas políticas, em 2018, que incluem critérios relacionados com a sustentabilidade ambiental, a responsabilidade social, os direitos humanos e uma boa governação, foram rejeitadas 6% das operações analisadas por não cumprirem estes critérios extra-financeiros.